

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



## CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 24ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 19/10/2007 - 09h00  
Ciesp Limeira- Limeira – SP

Membros Presentes	
CETESB	Vicente Luiz Curcio (T)
DAEE	Walter Antonio Becari (T)
ESALQ - USP	Marcos Vinicius Folegatti (T) Rogério Teixeira da Silva (S)
Fórum das Entidades Civis	Filipe Marcelo G. Becari (T)
IAC	Isabella Clerici de Maria (T)
PM Atibaia	Humberto Rosente (T)
PM. Campinas	Déa Raquel E. Carvalho (T)
PM Indaiatuba	Luis Carlos Sombini (T)
PM Limeira	Cláudio Franco de Oliveira (T)
SAA	Vicente Antonio Cancellero Filho (T)
SABESP	Déborah Maria Ciarelli (T)
SMA/DEPRN	Renato Rosa de Souza (T)
Sind. Rural de Indaiatuba	Paulo Cláudio Tomaseto Junior (T)
Sind. Rural Jundiaí	Wilson Agostinho Bonança (T)
Sind. Rural Limeira	João Aparecido Santarosa (T)
Sind. Rural de Piracicaba	José Rodolfo Penatti (T)
Sind. Rural Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
Sind. Rural Mogi Mirim	Luis Antonio de A. Campos (T) Enéas Rodrigues (S)
SORIDEMA	Artur Costa Falcão Tavares (T)
Unicamp	Teldes Corrêa Albuquerque (S)

Entidades Ausentes com justificativa	
P.M. Jaguariúna	Irineu Gastaldo Junior (T)
PM Joanópolis	Nelson Luis Barbosa (T)
PM Nova Odessa	Claudemir de Oliveira (S)
Sind. Rural Campinas	Andréia Collaço Klimionte (T)
Sind. Rural Extrema	José Aparecido Viváqua (T) Roberto Pedroso (S)
Sind. Rural Monte Mor	Rogério Maluf (T)
Terceira Via	Edwaldo Luis de Oliveira (S)

Entidades Ausentes sem justificativa	
Abcon	
COOTA	
PM Cabreúva	
PM Jarinu	
PM Limeira	
PM Socorro	
PM Sumaré	
PM Mombuca	

Convidados	
Aurélio Padovezi	Instituto Terra Marte
Carlos Eduardo Beato	SMH- CRH
Cláudio A. Baptistella	Cati-Saa
Cleber Luis Canteiro	SMA-Sta.B. do Oeste
Emerson S.Burneiko	CRH-CT-PA
Falcio Barchi Ribeiro	Esalq
Fernando Veiga	TNC
Francisco N. Gusso	DAEE
Helena Carrascosa	SMA-SP
José F. Trevisan	SMA
Karen Strobel	DPRN- ETCA
Luiz Carlos Pignerato	CT-PA
Mariza G.Prota	SSE-Sabesp
Nilton Silvestre	CA de Mombuca
Osvaldo Baroni Filho	PM –Atibaia
Paulo E.N.Toledo	SMA
Paulo Ribeiro Gladly	Sintaema-SP
Rodrigo M. Sanchez Romah	Esalq Usp

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 14/08/07. **2. Abertura:** O Sr. João Santarosa coordenador eleito da CT-Rural iniciou a reunião cumprimentando a todos agradeceu o local cedido pelo Sindicato de Piracicaba, para a realização da vigésima terceira reunião ordinária, da Câmara Técnica de Uso da Água no Meio Rural, em seguida passou a palavra ao Presidente do Sindicato de Piracicaba, para um breve comentário de suas atividades. Sr. Arnaldo fez um breve relato sobre a visita aos Estados Unidos para conhecimento das questões agrícolas daquele país, juntamente com a presença do Sr. José Coral, também de Piracicaba, após os comentários, **3. Apresentações e considerações da pauta:** o Sr. Coordenador da CT-Rural, pediu uma breve apresentação dos membros das duas Câmaras Técnicas, e solicitou a alteração da pauta da reunião com a inversão dos dois assuntos, que foi aceita pelos presentes, apresentação do projeto “produtor das águas”, e depois sim os assuntos da CT-Rural. Logo em seguida foi comentada a ata da reunião anterior da CT-Rural, realizada em Rio Claro, e colocada em votação foi

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

aprovada por todos os presentes. **4. Apresentação do projeto “Produtor de Águas”:** a Senhora Helena Carrascosa coordenadora da CT-PA, fez breve relato do projeto de recuperação de matas ciliares e do pagamento pela preservação ambiental. O Sr. Fernando Veiga (Coordenador de Serviços Ambientais da TNC (THE NATURE CONSERVANCY), fez apresentação do projeto: “Esquemas de Pagamentos por Serviços Ambientais baseado na Relação Floresta – Água. Resumo – A floresta gera serviços ambientais que o fazem valer muito. Objetivo: Compensar os produtores rurais pelas melhores práticas relacionadas à gestão de água (restauração e conservação de matas ciliares e áreas de descarga, assim como práticas de conservação do solo). Membros da Câmara reivindicam que sejam discutidas as cláusulas do contrato a ser firmado com os proprietários rurais. A minuta do contrato deverá ser apresentada oportunamente para discussão. Também que os membros da Câmara participassem de censo de capacitação de recursos hídricos, e que sejam divulgadas ações de recuperação ambiental, bem como trabalhos técnicos-científicos nessa área (como por exemplo o trabalho desenvolvido pela Prof. Teldes Albuquerque, da UNICAMP). Wilson Bonança (Sindicato de Jundiá) Fez um breve comentário sobre Direito Obrigacional e Direito Real, não onerar a propriedade, permitir ao proprietário, escolher qual a sua ação, produzir produtos agrícolas ou proteger – recuperar; que sejam revitalizadas as ações da CATI; incentivar a parceria SAA – SMA. Helena – Banco de áreas possíveis de recuperação; cadastro de propriedades; cadastrar não implica em estar sujeito a multa; incentivo ao agricultor. Desburocratização do licenciamento, para baixar o custo aos agricultores (de elaboração de plantas, levantamentos técnicos, outorgas, cadastramentos, análises de água etc.) facilitando assim a inclusão do agricultor, no cadastro dos órgãos ambientais. Encerrada a discussão ao nível da CTPA, iniciou-se os assuntos relacionados a CT-Rural.

**5. Assuntos da CT-Rural:** o Sr. Vicente do SAA comentou das dificuldades que o pequeno agricultor tem para conseguir outorga da água, pela burocracia dos órgãos públicos. O Sr João Baraldi do Sindicato Rural de Rio Claro, elogiou a palestra da Sra Helena e o projeto de remuneração do produtor agrícola, por prestação de serviços ambientais, do programa produtor de água. **6. Cobrança pelo uso da água do setor rural:** Dando continuidade a reunião, o coordenador da CT-Rural Sr. João Santarosa, fez um breve relato das reuniões anteriores, onde foram discutidas as propostas do K Rural e fatores de redução para os agricultores

irrigantes, a qual foi encaminhada para o GT – cobrança, que sugeriu algumas alterações na planilha enviada

Feito estas alterações na planilha com a fórmula de cobrança, novamente foi reencaminhada para a reunião da GT Cobrança, e aí sim aprovada por todos os membros presentes. Santarosa comentou que as alterações feitas por sugestão do grupo GT-Cobrança, foram benéficas aos agricultores irrigantes que utilizarem um sistema de irrigação eficiente e adotarem técnicas conservacionistas em suas propriedades agrícolas, irão pagar menor valor pelo m<sup>2</sup> da água. Em seguida comentou que a planilha foi enviada com as alterações feitas a todos os membros da CT Rural para análise e solicitou retorno das mesmas com sugestões até o dia 19/09/2007, pois no dia 20 de setembro, estaria sendo votada a proposta na CT-PL em Jundiá; reunião esta onde foi surpreendido com um ofício enviado pela ANA (Agência Nacional de Águas) nº 128/2007, datado de 18 de setembro de 2007, e enviado ao Senhor Luis Roberto Moretti, coordenador da CT-PL, sugerindo alterações na proposta já aprovada pela CT Rural em reunião anterior, e também aprovada pelo GT – Cobrança, inclusive com a presença de um representante a ANA. Este ofício enviado um dia antes da reunião da CT-PL deixou membros da CT- Rural indignados e houve manifestação do Sr Wilson Bonança; Sindicato Rural de Jundiá em defesa da proposta enviada pela CT-Rural, elaborada e discutida durante meses, e também do Sr. Rogério Teixeira que trabalhou e pesquisou muito para a elaboração da planilha, mas que no final o Sr. Moretti sugeriu que os membros da CT-Rural, se reunissem novamente para avaliar conteúdo do ofício 128/2007, para que se possível, fazer uma adequação da proposta, e que não mais passaria pelo GT-cobrança e sim seguiria para a plenária em 5 de outubro de 2007. Após estes relatos o Sr Santarosa convidou o Sr Rogério Teixeira para passar alguns esclarecimentos sobre o conteúdo do ofício 128/2007 da ANA. O Sr Rogério usou em sua fala, uma simulação de um irrigante de coco da bacia dp PCJ e comparou os valores com as duas propostas, e que a proposta da ANA os preços ficariam maiores. Divergiu também da metodologia utilizada pelos técnicos da ANA, do conceito e da aplicabilidade do modelo, que não leva em conta as boas práticas conservacionistas, e estimulam o uso racional da água, em seguida, foram discutidas entre os membros presentes algumas sugestões para o encaminhamento da proposta ser elaborada, e que deve ficar expressa na proposta as fontes que foram utilizadas para a elaboração da planilha. O Sr Wilson Bonança, fez

## Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



### CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

uma proposta de encaminhamento, de analisar com mais tempo a proposta da ANA, mas a princípio devemos encaminhar nossa proposta, por não termos tempo hábil para um estudo de qual impacto geraria no preço final do produto agrícola utilizando a metodologia proposta pela ANA. O professor Marcos Folegatti comentou que devemos analisar o conteúdo da proposta da ANA, e discutir o assunto antes de elaborar nova planilha, pois somando as duas propostas pode-se gerar pontos positivos para a minuta. Por sugestões dos membros representantes da CT-Rural, ficou acertado que se necessita de um tempo maior para ser analisada a proposta da ANA e que será enviada a proposta que havia sido aprovada anteriormente, e o coordenador da CT-Rural deverá enviar um convite aos técnicos da ANA, para que compareçam na próxima reunião da Câmara Técnica Rural em 19 de outubro, e façam uma explanação detalhada da proposta feita no ofício 128/2007, e que utilizem pelo menos 5 (cinco) produtos agrícolas produzidos na bacia PCJ com irrigação e apresentem o impacto da cobrança da água no preço final do produto. O Sr. Penatti, Sindicato Rural de Piracicaba, manifestou-se contrário ao item do fator de redução da proposta, onde fala de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente (APP), por ser um assunto que ainda está sendo polêmico no meio agrícola, e necessita de regulamentação. Após alguns minutos de conversa, o coordenador da CT-Rural avisou a data da próxima reunião ordinária, que será realizada em Limeira em 19 de outubro, em local a ser definido posteriormente. **6. Encerramento:** O Sr João Santarosa agradeceu e solicitou a mobilização de todos para continuidade dos trabalhos da CT-RURAL e não havendo mais nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

João Aparecido Santarosa  
Coordenador da CT-RURAL